

Universidade do Minho
Escola de Engenharia

Desenvolvimento de Sistemas de Software **Trabalho Prático - Fase 1**

Grupo 03

Link GitHub: github.com/LEI-DSS/DSS2425-Grupo-03



Ana Sá Oliveira

a104437



Edgar Carvalho
Ferreira

a99890



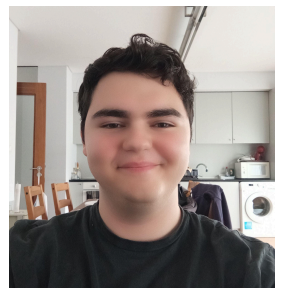
Inês Silva Marques

a104263



José Rafael de
Oliveira Vilas Boas

a76350



Tomás Pinto
Rodrigues

a104448

Modelo de domínio

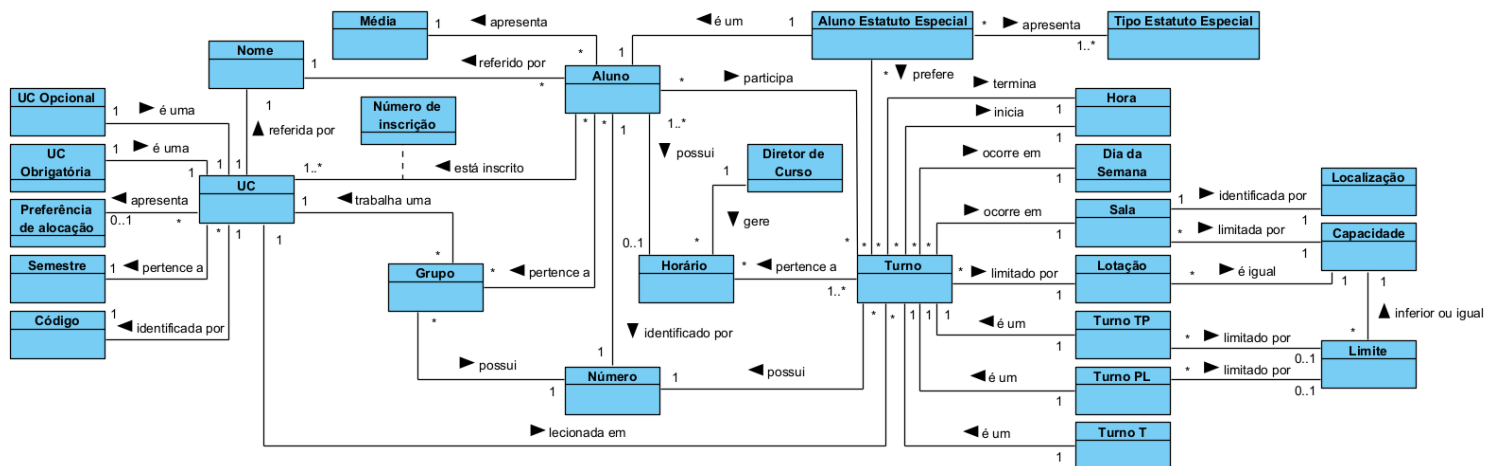
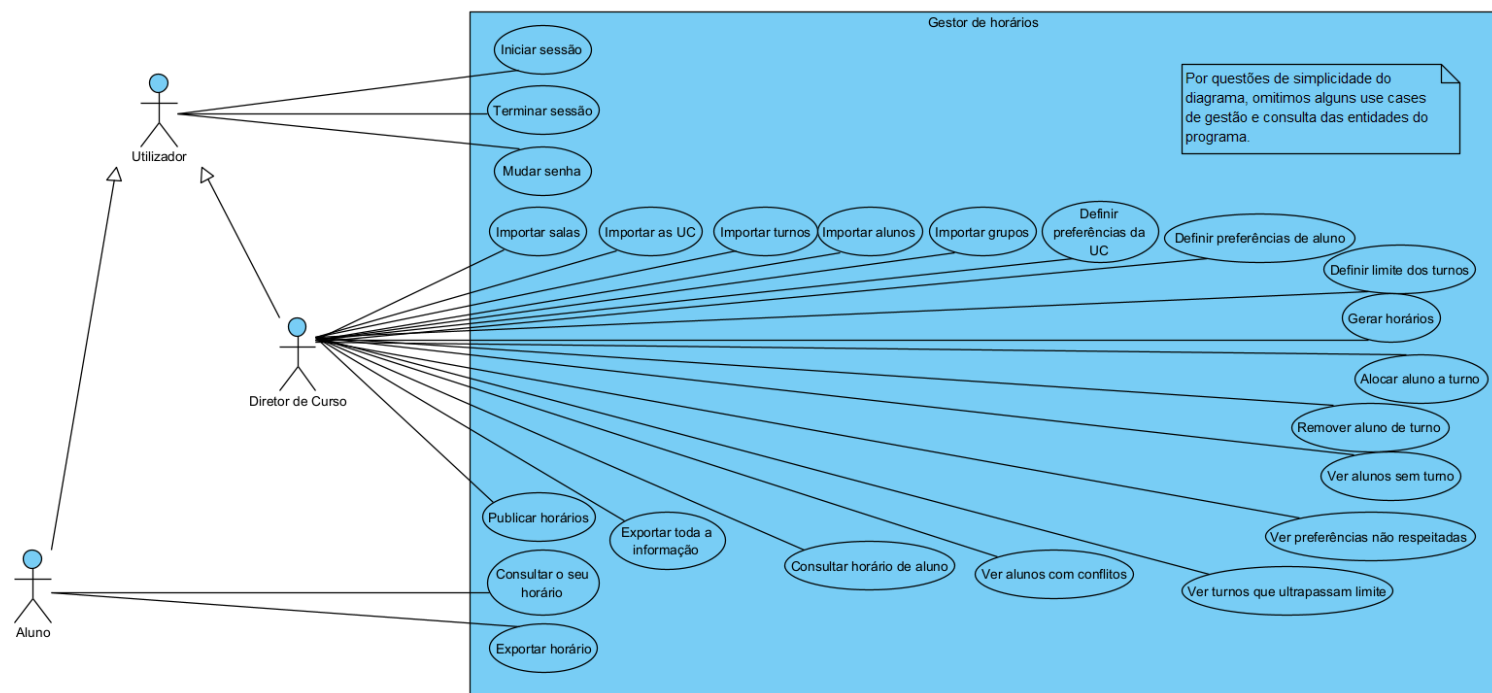


Diagrama de Use Cases



Para simplificar o diagrama, decidimos omitir use cases relativos à gestão e consulta das entidades do programa, ou seja, use cases que realizavam as operações CRUD sobre as entidades do programa. Alguns desses use cases estão especificados na secção Outros Use Cases, mas muitos deles ainda não desenvolvemos nesta fase do trabalho. Os use cases representados no diagrama são os mais importantes e essenciais para este projeto, e por isso decidimos focar nestes numa primeira fase do projeto.

Especificação de Use Cases

Use Cases do ator Utilizador

USE CASE:	Iniciar sessão
DESCRIÇÃO:	Ator autentica-se na aplicação
CENÁRIOS:	1, 2
PRÉ-CONDIÇÃO:	Ator não está autenticado na aplicação
PÓS-CONDIÇÃO:	Ator fica autenticado na aplicação
FLUXO NORMAL:	1. Ator indica que se quer autenticar 2. Ator indica código de utilizador e senha 3. Sistema valida o código de utilizador e senha 4. Sistema autentica ator
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1) [Credenciais inválidas] (passo 3) 3.1. Sistema indica que as credenciais são inválidas

USE CASE:	Terminar sessão
DESCRIÇÃO:	Ator termina sessão na sua conta
CENÁRIOS:	1, 2
PRÉ-CONDIÇÃO:	Ator está autenticado na aplicação
PÓS-CONDIÇÃO:	Ator não se encontra autenticado na aplicação
FLUXO NORMAL:	1. Ator indica que quer terminar sessão 2. Sistema pede confirmação do ator 3. Ator confirma que quer terminar sessão 4. Sistema termina sessão do ator
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1) [Ator não quer terminar sessão] (passo 3) 3.1. Ator indica que não quer terminar sessão

USE CASE:	Mudar senha
DESCRIÇÃO:	Ator muda a senha da sua conta na aplicação
CENÁRIOS:	1, 2
PRÉ-CONDIÇÃO:	Ator está autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:	A senha da conta do ator é alterada
FLUXO NORMAL:	1. Ator indica que quer mudar a sua senha 2. Ator indica a sua senha atual e a nova senha 3. Sistema verifica que a primeira senha é válida 4. Sistema verifica que a nova senha é diferente da senha antiga 5. Sistema altera senha antiga para a nova com sucesso
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1) [Senha inválida] (passo 3) 3.1. Sistema indica que a senha é inválida
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(2) [Nova senha igual à senha antiga] (passo 4) 4.1. Sistema indica que a nova senha é igual à antiga, o que não pode acontecer

Use Cases do ator Aluno

USE CASE:	Consultar o seu horário
DESCRIÇÃO:	Apresenta o horário do ator
CENÁRIOS:	2
PRÉ-CONDIÇÃO:	Ator está autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:	São mostradas informações do horário do aluno
FLUXO NORMAL:	1. Ator indica que quer consultar horário 2. Sistema verifica que os horários foram publicados 3. Sistema mostra as informações do horário do aluno
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1) [Horários não foram publicados] (passo 2) 2.1. Sistema indica que os horários ainda não foram publicados

USE CASE:		Exportar horário
DESCRIÇÃO:		Exportação do horário do aluno para um ficheiro
CENÁRIOS:		2
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator está autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		Horário é exportado para um ficheiro
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica que quer exportar horário
	2.	Sistema verifica que os horários foram publicados
	3.	Sistema cria e disponibiliza o ficheiro
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[Horários não foram publicados] (passo 2)
	2.1.	Sistema indica que os horários ainda não foram publicados

Use Cases do ator Diretor de Curso

USE CASE:		Importar salas
DESCRIÇÃO:		Importação de salas existentes para utilização, removendo as salas anteriores e sua informação
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		Salas importadas com sucesso
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica o ficheiro com as salas a importar
	2.	Sistema verifica se o formato do ficheiro é válido
	3.	Sistema verifica se a informação no ficheiro é válida
	4.	Sistema remove as salas existentes e suas informações
	5.	Sistema importa as salas
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[O formato do ficheiro é inválido] (passo 2)
	2.1.	Sistema indica que o formato do ficheiro não é válido
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(2)	[A informação no ficheiro é inválida] (passo 3)
	3.1.	Sistema indica que a informação no ficheiro não é válida

USE CASE:		Importar as UC
DESCRIÇÃO:		Importação da informação das unidades curriculares, removendo as UC anteriores e suas informações
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		UC importadas com sucesso
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica ficheiro com as UC a importar
	2.	Sistema verifica se o formato do ficheiro é válido
	3.	Sistema verifica se a informação no ficheiro é válida
	4.	Sistema remove as UC existentes e suas informações
	5.	Sistema importa as UC
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[O formato do ficheiro é inválido] (passo 2)
	2.1.	Sistema indica que o formato do ficheiro não é válido
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(2)	[A informação no ficheiro é inválida] (passo 3)
	3.1.	Sistema indica que a informação no ficheiro não é válida

USE CASE:		Importar turnos
DESCRIÇÃO:		Importação dos turnos e as suas informações, removendo os turnos anteriores
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		Turnos importados com sucesso
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica ficheiro com os turnos a importar
	2.	Sistema verifica se o formato do ficheiro é válido
	3.	Sistema verifica se a informação no ficheiro é válida
	4.	Sistema verifica que as UC dos turnos já existem
	5.	Sistema verifica que as salas dos turnos já existem
	6.	Sistema remove os turnos existentes e suas informações
	7.	Sistema importa os turnos
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[O formato do ficheiro é inválido] (passo 2)
	2.1.	Sistema indica que o formato do ficheiro não é válido
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(2)	[A informação no ficheiro é inválida] (passo 3)
	3.1.	Sistema indica que a informação no ficheiro não é válida
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(3)	[UC não existe] (passo 4)
	4.1.	Sistema indica que a UC não existe
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(4)	[Sala não existe] (passo 5)
	5.1.	Sistema indica que a sala não existe

USE CASE:		Importar alunos
DESCRIÇÃO:		Importação das informações dos alunos e suas inscrições nas UC, removendo as informações anteriores
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		Alunos importados com sucesso
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica ficheiro com os alunos a importar
	2.	Sistema valida que o formato do ficheiro é válido
	3.	Sistema valida que o formato das informações dos alunos são válidas
	4.	Sistema verifica que as UC dos alunos existem
	5.	Sistema remove os alunos existentes e suas informações, mantendo as suas contas
	6.	Sistema importa os alunos e cria novas contas para alunos sem conta
	7.	Sistema remove contas de alunos que não estão no sistema
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[O formato do ficheiro é inválido] (passo 2)
	2.1.	Sistema indica que o formato do ficheiro não é válido
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(2)	[A informação no ficheiro é inválida] (passo 3)
	3.1.	Sistema indica que a informação no ficheiro não é válida
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(3)	[UC não existe] (passo 4)
	4.1.	Sistema indica que a UC não existe

USE CASE:		Importar grupos
DESCRIÇÃO:		Importação dos grupos dos alunos de uma UC, removendo os grupos anteriores
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		Grupos importados com sucesso
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica a UC da qual são os grupos
	2.	Sistema valida que a UC existe
	3.	Ator indica ficheiro com os grupos a importar
	4.	Sistema valida se o formato do ficheiro é válido
	5.	Sistema valida se a informação no ficheiro é válida
	6.	Sistema verifica que os alunos dos grupos existem
	7.	Sistema remove os grupos existentes da UC
	8.	Sistema importa os grupos
FLUXO DE EXCEÇÃO	(1)	[UC não existe] (passo 2)
	2.1.	Sistema indica que a UC não existe
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(2)	[O formato do ficheiro é inválido] (passo 4)
	4.1.	Sistema informa que o formato do ficheiro é inválido
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(3)	[A Informação no ficheiro é inválida] (passo 5)
	5.1.	Sistema informa que a informação no ficheiro não é válida
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(4)	[Um dos alunos não existe] (passo 6)
	6.1.	Sistema informa que um aluno não existe

USE CASE:		Definir preferências da UC
DESCRIÇÃO:		Definição das preferências de alocação dos alunos de uma determinada UC
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		Preferências de alocação definidas com sucesso
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica UC para a qual quer definir preferências
	2.	Sistema valida que a UC existe
	3.	Ator indica o tipo de preferência de alocação da UC
	4.	Sistema define a preferência
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[UC não existe] (passo 2)
	2.1.	Sistema informa que a UC não existe
FLUXO ALTERNATIVO:	(2)	[Ator indica que não quer definir um tipo] (passo 3)
	3.1.	Sistema define UC sem preferência

USE CASE:		Definir limite dos turnos
DESCRIÇÃO:		Definição do limite máximo dos turnos TP/PL de uma determinada UC
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		Limite dos turnos TP/PL de uma UC definido com sucesso
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica UC
	2.	Sistema valida que UC existe
	3.	Ator indica o limite dos turnos TP/PL
	4.	Sistema verifica que o limite é válido
	5.	Sistema define o limite dos turnos TP/PL da UC
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[UC não existe] (passo 2)
	2.1.	O sistema indica que a UC não existe
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(3)	[O limite não é válido] (passo 4)
	4.1.	Sistema informa que o limite não é válido

USE CASE:		Definir preferências de aluno
DESCRIÇÃO:		Definição das preferências de horário de um aluno com estatuto especial numa determinada UC
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		Preferências de horário de um aluno com estatuto numa determinada UC definidas com sucesso
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica aluno que quer definir preferências
	2.	Sistema valida se o aluno existe
	3.	Sistema valida se o aluno tem estatuto especial
	4.	Ator indica UC
	5.	Sistema valida se UC existe
	6.	Sistema valida se aluno está inscrito na UC
	7.	Ator indica turnos de preferência do aluno
	8.	Sistema verifica se turnos existem
	9.	Sistema regista preferências de horário do aluno na UC
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[Aluno não existe] (passo 2)
	2.1.	O sistema indica que o aluno não existe
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(2)	[Aluno não tem estatuto especial] (passo 3)
	3.1.	O sistema indica que o aluno não tem estatuto especial
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(3)	[UC não existe] (passo 5)
	4.1.	O sistema indica que a UC não existe
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(4)	[Aluno não está inscrito na UC] (passo 6)
	5.1.	O sistema indica o aluno não está inscrito na UC
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(5)	[Turno não existe] (passo 8)
	8.1.	O sistema indica que um turno não existe

USE CASE:		Gerar horários
DESCRIÇÃO:		Alocação automática de alunos a turnos tendo em conta as preferências de alocação das UC
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator está autenticado e existem alunos e turnos no sistema
PÓS-CONDIÇÃO:		Alunos sem conflitos são alocados a turnos
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica querer fazer a geração dos horários e qual o semestre
	2.	Sistema calcula a alocação de cada aluno em turnos das UCs, respeitando todas as restrições
	3.	Sistema indica que todos os alunos foram alocados com sucesso, respeitando as restrições
FLUXO ALTERNATIVO:	(1)	[Sistema não consegue respeitar todas as restrições] (passo 2)
	2.1.	Sistema calcula uma alocação parcial dos alunos
	2.2.	Sistema indica quantos alunos não conseguiu alocar, e que restrições não conseguiu cumprir

USE CASE:		Alocar aluno a turno
DESCRIÇÃO:		Alocação de um aluno a um determinado turno
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		O aluno fica inscrito no turno dado
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica o aluno
	2.	Sistema valida que aluno existe
	3.	Ator indica a UC
	4.	Sistema valida que UC existe
	5.	Sistema valida que aluno está inscrito na UC
	6.	Ator indica turno da respectiva UC
	7.	Sistema valida que turno existe
	8.	Sistema verifica que o turno tem espaço
	9.	Sistema verifica que aluno não participa em turnos a essa hora
	10.	Sistema aloca aluno ao turno com sucesso
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[Aluno não existe] (passo 2)
	2.1.	Sistema indica que o aluno não existe
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(2)	[UC não existe] (passo 4)
	4.1.	Sistema indica que UC não existe
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(3)	[Aluno não está inscrito na UC] (passo 5)
	5.1.	Sistema indica que aluno não está inscrito na UC
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(4)	[Turno não existe] (passo 7)
	7.1.	Sistema indica que turno não existe
FLUXO ALTERNATIVO:	(5)	[Turno está cheio] (passo 8)
	8.1.	Sistema indica que o turno está cheio e pergunta se o ator pretende alocar mesmo assim
	8.2.	Ator responde que sim
	8.3.	Volta ao passo 9
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(6)	[Ator não pretende alocar o aluno] (passo 8.2)
	8.2.1.	Ator responde que não
FLUXO ALTERNATIVO:	(7)	[Aluno tem outro turno durante esse tempo] (passo 9)
	9.1.	Sistema indica que há um conflito de horário e pergunta se o ator pretende alocar mesmo assim
	9.2.	Ator responde que sim
	9.3.	Volta ao passo 10
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(8)	[Ator não pretende alocar o aluno] (passo 9.2)
	9.2.1.	Ator responde que não

USE CASE:		Remover aluno de turno
DESCRIÇÃO:		Remoção de um aluno de um turno em que está inscrito
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator está autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		O aluno deixa de estar inscrito no turno
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica o aluno
	2.	Sistema valida que aluno existe
	3.	Ator indica a UC
	4.	Sistema valida que UC existe
	5.	Ator indica turno da respectiva UC
	6.	Sistema valida que turno existe
	7.	Sistema verifica que o aluno está inscrito no turno
	8.	Sistema remove aluno do turno
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[Aluno não existe] (passo 2)
	2.1.	Sistema indica que o aluno não existe
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(2)	[UC não existe] (passo 4)
	4.1.	Sistema indica que a UC não existe
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(3)	[Turno não existe] (passo 6)
	6.1.	Sistema indica que o turno não existe
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(4)	[Aluno não está inscrito no turno] (passo 7)
	7.1.	Sistema indica que o aluno não está inscrito no turno

USE CASE:		Consultar horário de Aluno
DESCRIÇÃO:		Apresenta as informações do horário de um dado aluno
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator está autenticado, horários existem
PÓS-CONDIÇÃO:		São mostradas informações do horário do aluno dado
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica o identificador do aluno
	2.	Sistema valida que aluno existe
	3.	Sistema valida se o aluno tem um horário
	4.	Sistema mostra o horário do aluno
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[Aluno não existe] (passo 2)
	2.1.	Sistema indica que aluno não existe
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(2)	[Aluno não tem horário] (passo 3)
	3.1.	Sistema indica que aluno não tem horário

USE CASE:		Ver alunos com conflitos
DESCRIÇÃO:		Lista os alunos com dois ou mais turnos durante a mesma hora e quais os turnos em conflito
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado, existem horários
PÓS-CONDIÇÃO:		São listados todos os conflitos de horário
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica querer verificar os alunos com conflitos no seu horário
	2.	Sistema lista alunos com turnos em conflito e quais os turnos em que ocorrem

USE CASE:		Ver preferências não respeitadas
DESCRIÇÃO:		Lista os turnos em que não estão a ser respeitadas as preferências dos docentes
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado, existem horários
PÓS-CONDIÇÃO:		São listados todos os turnos com preferências não respeitadas
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica querer verificar turnos com preferências não respeitadas
	2.	Sistema lista todos os turnos em que não estão a ser respeitadas as preferências dos docentes, e qual o tipo de preferência em questão

USE CASE:		Ver alunos sem turno
DESCRIÇÃO:		Lista os alunos sem turno (T ou TP/PL) em alguma das UC em que estão inscritos.
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado, existem horários
PÓS-CONDIÇÃO:		São listados todos os alunos sem turno numa ou mais das UC em que estão inscritos
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica querer verificar alunos sem turno
	2.	Sistema lista os alunos sem turno numa UC em que estão inscritos, e qual a UC e tipo de turno em questão

USE CASE:		Ver turnos que ultrapassam limite
DESCRIÇÃO:		Lista os turnos em que o número de alunos alocados é superior ao limite do mesmo
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado, existem horários
PÓS-CONDIÇÃO:		São listados todos os turnos com número de alunos alocados superior ao limite do turno
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica querer verificar turnos que ultrapassam limite de alunos
	2.	Sistema lista todos os turnos onde o número de alunos ultrapassa o limite definido

USE CASE:		Publicar horários
DESCRIÇÃO:		Permite a todos os alunos consultar e exportar o seu horário
CENÁRIOS:		1, 2
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado, existem horários
PÓS-CONDIÇÃO:		Alunos conseguem consultar e exportar o seu horário
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica querer publicar horários
	2.	Sistema ativa consulta e exportação de horário para todos os alunos
	3.	Sistema notifica os alunos por email

USE CASE:		Exportar toda a informação
DESCRIÇÃO:		Exportação da informação existente no programa
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		Informações são exportadas para um ficheiro
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica querer exportar informação
	2.	Sistema cria e disponibiliza um ficheiro com os dados existentes no programa

Outros Use Cases

Ao diretor de curso seriam úteis mais algumas funcionalidades no processo de criação dos horários tal como operações CRUD sobre as diversas entidades presentes no problema, para facilitar a utilização do programa. Nesta seção de “Outros use cases” temos alguns exemplos destas mesmas funcionalidades que poderão ser adicionadas em versões futuras.

USE CASE:		Listar informações da UC
DESCRIÇÃO:		Lista informações de uma dada UC, como o nome, os seus turnos, o semestre respectivo, se é opcional ou obrigatória e a lista dos alunos inscritos
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator está autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		São listadas as informações da UC pedida
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica UC pretendida
	2.	Sistema valida que a UC existe
	3.	Sistema mostra as informações da UC e a lista de todos os alunos inscritos nela
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[UC não existe] (passo 2)
	2.1.	Sistema informa que a UC não existe.

USE CASE:		Listar informações da sala
DESCRIÇÃO:		Lista informações de uma dada sala, como a sua capacidade e sua localização
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator está autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		São listadas as informações da sala pedida
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica o identificador da sala pretendida
	2.	Sistema valida que a sala existe
	3.	Sistema indica a capacidade da sala e sua localização
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[Sala não existe] (passo 2)
	2.1.	Sistema informa que a sala não existe.

USE CASE:		Listar informações do turno
DESCRIÇÃO:		Lista informações de um dado turno de uma UC, como o tipo de turno (TP, T, PL), hora de início e fim, a sala, a sua lotação e a lista dos alunos inscritos
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator está autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		São listadas as informações do turno pedido e os alunos inscritos nele
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica a UC pretendida
	2.	Sistema valida que a UC existe
	3.	Ator indica turno da UC
	4.	Sistema valida que turno existe
	5.	Sistema mostra as informações do turno e a lista de todos os alunos inscritos nele
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[UC não existe] (passo 2)
	2.1.	Sistema indica que a UC dada não existe
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(2)	[Turno não existe] (passo 4)
	4.1.	Sistema indica que o turno dado não existe

USE CASE:		Listar informações do aluno
DESCRIÇÃO:		Lista informações de um aluno dado, como o nome, número, média de curso, estatuto do mesmo e as UC em que está inscrito
CENÁRIOS:		1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Ator está autenticado
PÓS-CONDIÇÃO:		São listadas as informações do aluno pedido
FLUXO NORMAL:	1.	Ator indica o aluno pretendido
	2.	Sistema valida que aluno existe
	3.	Sistema mostra as informações do aluno
FLUXO DE EXCEÇÃO:	(1)	[Aluno não existe] (passo 2)
	2.1.	Sistema indica que o aluno dado não existe